

SUPERMERCADOS

Possibilidade de desabastecimento causa preocupação

Apesar de estoques cheios, setor alimentícios está com receios

RODRIGO SOARES / Redação DS

A greve dos caminhoneiros, que entra nesta sexta-feira, dia 24 de maio, no quinto dia, começou a causar preocupação no setor de supermercados em Tangará da Serra, que teme a falta de produtos que estão barrados nos bloqueios promovidos pelo movimento.

De acordo com o gerente do supermercado Big Master, Gesiel Rodrigues, apesar do receio, até o momento o estoque está garantido para os consumidores. “Acreditamos que se a manifestação se prolongar, vai faltar mercadoria. Contudo, não alimentos

básicos, mas sim a parte de hortifruti”, avaliou o profissional, destacando que as verduras vem de outro Estado, ficando impossibilitadas de passar nos bloqueios. “Com o manifesto, nem pedimos para carregar os caminhões de hortifruti, porque as verduras estragam se ficar muito tempo aguardando”, explicou.

“Mesmo assim não podemos deixar de apoiar o movimento

Além da parte de alimentação básica, o gerente do supermercado ainda afirmou que a preocupação também não se esten-

de para o açougue. “Temos bastante carne em estoque”. Apesar da preocupação, que pode se tornar maior com o passar dos dias, o profissional garante que o setor apoia a manifestação.

“A situação gera um receio, mas mesmo assim não podemos deixar de apoiar o movimento”, confirmou.

PROCON - Com a corrida da população aos postos de combustíveis na última quarta-feira, o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) de Tangará da Serra fez um alerta para que o mesmo não aconteça nos supermercados do Município. Conforme o coordenador do Procon municipal, Rosano Ferrari, não há necessidade dos consumidores adquirirem produtos em excesso. “Orientamos que só comprem o necessário”,



Principal setor atingido pode ser o hortifruti

disse Ferrari, aproveitando para alertar os consumidores sobre preços abusivos. “Se o preço estiver, por exemplo, cerca de três vezes a mais do que o nor-

mal, é considerado abusivo. Então, pedimos que guardem seus cupons para que as devidas providências possam ser tomadas”.



Passeata aconteceu na tarde de ontem

CAMINHONEIROS

Comerciantes realizam passeata pró-movimento

Aproximadamente 800 veículos participaram do ato em Tangará

RODRIGO SOARES / Redação DS

Aderindo as reivindicações levantadas pela classe dos caminhoneiros, o comércio de Tangará da Serra fechou as portas na tarde desta quinta-feira, dia 24 de maio, oportunidade em que aproximadamente 800 veículos saíram às ruas em busca de melhorias.

De acordo com o presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) de Tangará da Serra, Alessandro Paredão, as reivindicações dos caminhoneiros são as mesmas da classe empresarial e de toda a sociedade, que

busca um governo com mais justiça e menos impostos com preços elevados.

“Agradecemos a classe dos caminhoneiros que buscam por melhorias. Automaticamente havendo a redução no preço do combustível, a população também será beneficiada com a redução nos custos. Toda a sociedade ganha”, afirmou o presidente da CDL, destacando que o comércio em geral atendeu o chamamento

“Nós agradecemos a classe dos caminhoneiros pela luta

da sociedade civil organizada e participou do manifesto.

“Os comerciantes atenderam e entenderam o motivo principal. Toda população está revoltada com o Executivo Federal e Estadual, então queremos respostas, queremos ser atendidos”, enfatizou o responsável.

Os caminhoneiros protestam contra a política de preços da Petrobras. A companhia estabelece o valor da venda dos combustíveis aos distribuidores a partir da oscilação do preço do petróleo no mercado internacional e na variação do dólar.

Na quarta, a Petrobras informou que não mudará a política de reajustes, mas anunciou uma redução de 10% por 15 dias no preço do diesel vendido pelas refinarias.